



A UNIVERSIDADE E O CAMINHO DA INCLUSÃO: AÇÕES DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

ROSELY CÂNDIDA SOBRAL; FABIANA CRISTINA GIEHL BIRÃO; VANESSA LUCENA CAMARGO DE ALMEIDA KLAUS

INTRODUÇÃO: A presença de estudantes com deficiência no Ensino Superior tem aumentado em nosso país nos últimos anos, gerando certa relevância nas discussões de pesquisadores da área. Se, por um lado o acesso está garantido por lei, o que dizer da permanência e da efetiva participação desses sujeitos no ambiente acadêmico? Trata-se de uma mudança radical e estruturante. A educação especial deixa de configurar como um sistema paralelo, passando a integrar a proposta pedagógica da universidade, apoiando a plena inclusão de todos por meio de recursos, serviços e do atendimento educacional especializado para o seu público-alvo. **OBJETIVO:** Apresentar as ações do Programa de Educação Especial de uma universidade pública evidenciando a importância da construção dialógica entre o programa, os cursos de graduação, os docentes e os estudantes envolvidos nesse processo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa. Utilizou-se de pesquisa documental e de levantamento para apresentar os resultados do trabalho do Programa nos últimos dois anos de atendimento. **RESULTADOS:** As ações desenvolvidas em uma parceria estratégica no campus de Foz do Iguaçu e a lei da inclusão que orienta as universidades a ofertarem 5% das vagas para pessoas com necessidades especiais, fizeram o programa saltar de 8 para 21 atendimentos de um ano letivo para o outro (dados de 2022). Considerando que o Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) se configura como um programa de extensão permanente, multicampi, que tem a finalidade de garantir o acesso e a permanência do aluno com necessidades educacionais especiais na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) pretende-se dar continuidade aos atendimentos, incluindo ações de formação continuada para os docentes e ampliar os espaços de discussão sobre o tema. **CONCLUSÕES:** Apesar das políticas existentes em favor do estudante com necessidades educacionais especiais no ensino superior brasileiro, muito há que se fazer para que de fato haja acesso, permanência e participação destes estudantes a fim de se promover uma educação igualitária, justa e que atenda às necessidades de cada sujeito garantindo o seu desenvolvimento acadêmico e social.

Palavras-chave: **INCLUSÃO; NECESSIDADES ESPECIAIS; EDUCAÇÃO; ENSINO SUPERIOR; PERMANÊNCIA**